

## ***DANÇA COM SABER - Projeto de Intervenção na EDCN -***

### *Preâmbulo*

Dois níveis de decisão existem dentro das escolas: o político - exercido pelo conselho geral – e o organizacional – exercido pelo diretor executivo. A *participação* constrói-se pela aprovação dos instrumentos estratégicos que regulam a vida escolar (projeto educativo, regulamento interno, relatório de contas, entre outros) que serão postos em prática pelo poder executivo.

Qualquer mudança sustentável não faz sentido sem o envolvimento de professores, alunos e encarregados de educação (organizados em associação) nos processos de decisão e respetiva apropriação das decisões tomadas. Implica, pois, uma cultura colegial e colaborante, aumentando os níveis de democratização do funcionamento da instituição escolar, sobretudo pelo envolvimento de todos os representantes do pessoal assistente técnico e operacional, da autarquia e das parcerias e mecenatos.

Este projeto de intervenção identifica problemas na atual gestão da EADCN, a única escola pública de ensino integrado de dança do país, e apresenta sugestões, para a sua resolução, obedecendo às possibilidades de intervenção, definidas em letra de lei, de um diretor de escola, de forma a estabelecer o equilíbrio necessário à tarefa pública de educação e formação, mantendo uma atitude de equidade, favorecendo um espírito construtivo e de estabilidade, necessário ao desenvolvimento pleno do aluno, centro de todo este processo.

“*DANÇA COM SABER*” intitula um projeto que relaciona, de forma integrada, a ideia de que a dança está presente no quotidiano dos alunos da EDCN, e que permanecerá, ao longo da sua vida, como experiência marcante e enriquecedora, envolvida na cultura de/e para a cidadania e produção de Arte. O/A jovem é chamado(a) a investir o SABER (aquilo que aprende nas diferentes disciplinas, académicas e artísticas) no seu desempenho técnico-artístico da DANÇA, concluindo que este percurso será tão polivalente e concretizável quanto a sua capacidade de se integrar, profissional e socialmente, no final do ciclo/ curso.

#

**DANÇA COM SABER - Projeto de Intervenção na EADCN**

Identificação de problemas	Missão	Metas	Grandes linhas de orientação	Plano Estratégico
<ul style="list-style-type: none"> <li>Insegurança sobre o futuro dos alunos, após conclusão do curso: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Focagem exclusiva nos sucessos de exceção;</li> <li>- Desvalorização da missão inclusiva da escola pública.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Promover/ publicitar</b> a especificidade do projeto educativo da EADCN, ampliando-o em possibilidade verosímil e exequível, para qualquer aluno que conclua em qualquer ciclo.</p>	<p><b>50% de alunos</b> em atividade de continuação de estudos/ profissional em dança, garantindo sucesso ao nível do futuro, sustentável, para alunos em final de ciclo/ curso.</p> <p><b>90% de aprovação</b> dos pais e encarregados de educação, confirmados em inquéritos regulares de avaliação interna.</p>	<p><b>PROMOÇÃO</b> de canais e atividades de comunicação entre todos os parceiros da comunidade educativa.</p>	<p><b>Divulgar e popularizar</b> as possibilidades profissionais e/ou de prosseguimento de estudos na área específica, e em áreas afins, trazendo ex-alunos à EADCN, bailarino(a)s profissionais, profissionais de outras áreas, movimentos, estilos da dança e das artes performativas, para sessões de sensibilização/ esclarecimento e formação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzida participação democrática, na gestão escolar, por parte dos alunos.</li> </ul>	<p><b>Harmonizar</b> as vertentes, académica e artística, na busca de um perfil de aluno(a) polivalente e de futuro sustentável;</p>	<p><b>90% de garantia</b> de participação de toda a comunidade, particularmente dos alunos e pais e encarregados de educação, na construção de uma escola pública reconhecível pelo mérito, pela equidade e pelas possibilidades educativas e formativas próprias do ensino integrado, com resultados confirmados em relatório de avaliação interna.</p>		<p><b>Intervir na dinamização/ renascimento</b> da AEEDCN (alunos) e reforço da colaboração com a APEEEDCN (Pais e Encarregados de Educação).</p> <p><b>Facilitar a comunicação</b> entre os órgãos de consulta e decisão da EADCN – Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos e Serviços.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Domínio de uma visão estratégica redutora: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aposta excessiva numa imagem comercial da EADCN, em prejuízo da humanização do percurso formativo artístico;</li> <li>- Falta de esclarecimento ao nível dos critérios referentes à seleção de alunos para apresentações públicas, eventos e concursos nacionais e internacionais;</li> </ul> </li> <li>Desigualdade de oportunidades no acesso à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e, nomeadamente, à Prova de Aptidão Artística (PAA).</li> </ul>	<p><b>Harmonizar</b> as vertentes, académica e artística, na busca de um perfil de aluno(a) polivalente e de futuro sustentável;</p>	<p><b>90% de bem-estar</b> no relacionamento da gestão com os alunos, famílias, trabalhadores, tutela, parceiros e mecenas, com resultados confirmados em relatório de avaliação interna.</p> <p><b>100% de transparência</b> ao nível de publicitação, no site da EADCN dos critérios de seleção e dos nomes dos selecionados.</p>	<p><b>ARTICULAÇÃO</b> dos agentes e áreas da comunidade educativa num projeto comum, em torno da formação em dança, nas suas variadas possibilidades curriculares e disciplinas.</p>	<p><b>Aumentar protocolos</b> de parceria com escolas e companhias de dança (Escola Superior de Dança, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional) e outras escolas artísticas, alargando as possibilidades da FCT (Formação em Contexto de Trabalho) e da PAA (Prova de Aptidão Artística).</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzida comunicação entre as vertentes académica e artística: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos interdisciplinares em número reduzido.</li> </ul> </li> </ul>				<p><b>Fazer circular materiais</b> de divulgação/promoção.</p> <p><b>Apostar em projetos</b> interdisciplinares.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Visão centrada no elitismo cultural: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Importância desproporcionada atribuída à disciplina de Técnica de Dança Clássica.</li> </ul> </li> <li>Diluição da cultura nacional, e da sua contribuição cultural para a dança, por excessiva internacionalização curricular: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desaparecimento da disciplina de Danças Tradicionais Portuguesas.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Multiplicar</b> ações e estratégias de motivação para as modalidades de dança clássica e contemporânea, explorando variantes, correntes e escolas, nas camadas mais jovens.</p>	<p><b>20% de aumento</b> ao nível do sucesso de resultados académicos no <i>ranking ministerial</i>, reforçando-se, deste modo, a autonomia da EADCN no seu projeto de características específicas e imprescindíveis.</p>		<p><b>Ampliar a interatividade mediático-informática</b> no funcionamento e comunicação dentro da comunidade educativa e para fins de promoção publicitária.</p> <p><b>Reintrodução</b> no currículo da disciplina de Danças Tradicionais Portuguesas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atribuição de isenções de matrícula a alunos estrangeiros para vir completar estudos na EADCN, enquanto alunos nacionais do secundário abandonam a escola por uma estrangeira.</li> <li>Ausência de esclarecimento sobre critérios de escolha e atribuição de isenção ou redução de anuidade a alunos estrangeiros.</li> </ul>				<p><b>Elaborar e aprovar</b> critérios de escolha de alunos estrangeiros e de isenções ou reduções de anuidade.</p>

Vertente Alunos/ comunidade escolar

Identificação de problemas		Missão	Metas	Grandes linhas de orientação	Plano Estratégico			
Vertente Alunos/ comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Papel pouco ativo da escola na procura de soluções para problemas inerentes, e recorrentes, na área da saúde escolar.</li> </ul>	<b>Proteger</b> a saúde do(a) aluno(a) de dança;	<b>50% de redução</b> nas faltas de alunos por <i>Assistência</i> .	<b>ASSOCIAÇÃO</b> com entidades/ organismos de saúde especializada.	<b>Contratualizar com organismos públicos</b> (DGS, SNS, Clínicas com acordos com o ME) rotinas de diagnóstico e acompanhamento no âmbito da saúde escolar específica e programa “Escola Promotora de Saúde”.			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desequilíbrio de géneros, no total das candidaturas de acesso ao curso, o que prejudica disciplinas de cooperação em pares.</li> </ul>	<b>Dinamizar</b> ações para aumentar a frequência da iniciação à dança, para rapazes, em formação livre/ períodos de interrupção letiva;	<b>100% de aumento</b> de campanhas de esclarecimento e atração de alunos.	<b>CONSOLIDAÇÃO</b> da imagem de organização que contribui para a excelência na área cultural.	<b>Renovar/ reforçar parcerias</b> existentes e iniciar novas com patrocinadores/ mecenas.			
		<b>Descentralizar</b> as audições.		<b>EDUCAÇÃO</b> e publicitação para aumento de candidaturas, sobretudo no curso secundário.	<b>Contratualizar com o ME</b> a deslocação de docentes para audições noutros conservatórios da rede escolar nacional, ou estabelecimentos afins.			
		<b>Fornecer</b> apoio à receção e instalação de alunos deslocados da área de residência.			<b>Continuar a apoiar</b> a APEEEDCN no apoio aos alunos de outras regiões do país.			
Vertente Funcional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartimentação das áreas académica e artística e dos respetivos profissionais docentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Secundarização do ensino académico;</li> <li>- Distribuição desequilibrada de cargos.</li> </ul> </li> </ul>	<b>Gerir</b> no sentido de uma orientação multipessoal e pluridirecional da EADCN.	<b>100% de equilíbrio</b> entre resultados das vertentes académica e artística.	<b>MANUTENÇÃO</b> e continuação do desenvolvimento de atividades e contactos que promovam a EADCN, nacional e internacionalmente.	<b>Criar rotinas</b> de cooperação e interdisciplinaridade entre as vertentes académica e artística.			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação unidirecional e unipessoal.</li> </ul>				<b>Valorizar as contribuições</b> de todos os que promovem o sucesso da EADCN, em atos de reconhecimento público.			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inseguranças e indefinições profissionais nos apoios internos de assistência técnica e operacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhadores musicais ainda a aguardar resolução definitiva sobre carreira, e contratos a termo incerto, depois de décadas ao serviço da EADCN;</li> <li>- Assistentes operacionais, em número insuficiente e com contratos anuais a termo certo, desconhecendo-se o futuro da sua situação profissional;</li> <li>- Assistente técnico(a) com contrato anual, não renovável.</li> </ul> </li> </ul>				<b>Proteger</b> o projeto específico da EADCN, defendendo os interesses da sua comunidade educativa e os seus profissionais.	<b>100% de pressão</b> na intervenção junto dos serviços tutelares.	<b>DEFESA</b> dos interesses coletivos e particulares da EADCN, no respeito pelas legalidades vigentes.	<b>Estabilizar o corpo técnico operacional</b> , com insistência na alocação de funcionários com contratos a tempo incerto; <b>Exercer pressão</b> , sobre as autoridades competentes, para resolução definitiva da situação dos acompanhadores musicais, quer em termos de carreira, quer de contratos.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalações e serviços com limitações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- nas áreas de lazer;</li> <li>- nas instalações sanitárias e balneários;</li> <li>- no refeitório.</li> </ul> </li> </ul>						<b>PROTEÇÃO</b> dos interesses da comunidade na manutenção/ recuperação / renovação e/ou mudança de equipamentos e instalações.	<b>Acompanhar com rigor</b> as obras previstas para Janeiro 2018 pela Parque Escolar; <b>Introduzir a autonomia escolar</b> na gestão do refeitório.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instabilidade funcional na EADCN, por desnecessária exposição e escrutínio públicos em questões problemáticas internas ao serviço.</li> </ul>					<b>100% de resolução</b> de problemas internos.	<b>RESOLUÇÃO</b> das questões laborais internas, através do diálogo com o(a) trabalhador(a)/ tutela.	<b>Resolver os assuntos pendentes</b> que veiculam uma imagem mediática negativa da EADCN.

Lisboa, 24 de Março de 2017

#

## **Conclusão**

Trabalhar para - e com - a EADCN ao serviço de uma visão integradora e promotora do sucesso dos alunos é o objetivo primordial do projeto apresentado nesta candidatura, e do desempenho que se propõe.

Tendo exercido múltiplas e, por vezes, delicadas funções nesta escola, trabalhei com alunos, pais e encarregados de educação, professores, acompanhadores musicais e assistentes técnicos e operacionais, completando, em agosto deste ano, oito anos ao serviço da EADCN.

Ao longo deste tempo, colaborei em todas as atividades específicas da dança para as quais fui convocado, e assisti, de livre vontade, e com entusiasmo, a aulas, ensaios e espetáculos. Não me é alheia a cultura específica desta escola, assim como a do mundo escolar e profissional da área da dança clássica e contemporânea. A dança, em particular nas modalidades praticadas na EADCN, profissional e emocionalmente, é-me familiar.

Criou-se um mito, sem legitimidade ou legalidade, que tem de ser um bailarino a dirigir esta escola. Compreendo também que, com muitos anos de direção entregues a profissionais desta área artística, se hesite na aceitação de candidatos de outras áreas não artísticas. Porém, é uma vantagem ter uma posição de neutralidade, longe da tensão do ensino e criação técnico-artística, da rivalidade de temperamentos pressionados, desnecessários na tranquilidade da gestão institucional pública.

Resta-me acrescentar, e sublinhar, que acredito que um novo projeto não implica fazer tábua rasa do(s) projeto(s) anterior(es), pois o trabalho realizado no passado não desaparece, assim como aqueles que o desenvolveram permanecem e são - e serão - úteis à escola. Gerir uma escola de ensino público artístico e integrado partirá sempre do princípio colaborativo de que existe um departamento de dança, composto por profissionais efetivos, que não deixarão de coordenar a parte artística, como até aqui o têm feito, nas suas múltiplas funções de promoção, divulgação, contribuições para concursos e espetáculos de excelência nacional e internacional.

Enquanto candidato, considero que gerir a EDCN, no cargo de diretor, é muito mais do que fazer a sua coordenação artística; deve ser uma direção global, e articulada, orientada por políticas de expansão de qualidade e projetos nas duas vertentes de formação geral e técnico-artística.

Finalmente, será de salientar, que a opção pelo projeto *DANÇA COM SABER* é também uma opção pela responsabilidade na partilha das decisões, nas matérias em que todos o pudermos e quisermos fazer.

Lisboa, 24 de março de 2017

*Paulo Ferreira*